



LEVANTAMENTO AMBIENTAL DO PONTAL DA BARRA, PELOTAS – RS, PARA ESTUDOS DE IMPACTOS

DISCONZI, Pamela¹; MONTEIRO, Marcelo²; NALERIO, Eliane³; FARIAS, Josiane⁴; CHAGAS, Alcina⁵; HEIDRICH, Camila⁶.

^{1,2,3,4,5,6} *Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental CEFET-Pelotas-RS
Praça Vinte de Setembro nº455, Bairro: Centro – CEP 96050360. pamelabilhafan@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O Pontal da Barra está localizado na Praia do Laranjal no Município de Pelotas, situa-se no interflúvio da Barra do canal São Gonçalo, entre a margem direita da Lagoa dos patos e a margem esquerda do canal São Gonçalo. Esta é uma área de banhado cuja principal função é o controle hidrológico da região. Devido à ocupação urbana, a região sofreu e ainda sofre com os danos ambientais como, desmatamentos, lixo acumulado, inundações, sistema de esgoto precário, canais cortando áreas de preservação e incêndios.

Os ambientes palustres sejam eles banhados propriamente ditos, campos inundáveis ou matas, são extremamente frágeis em função da regularidade do regime hídrico; assim, qualquer alteração nos níveis d'água, pelas atividades antrópicas, costumam ter resultados rápidos e danosos, muitas vezes irreversíveis. A importância de tais ambientes, em especial para o ser humano, reside, principalmente, no fato de que funcionam como verdadeiros lagos de inundação, devido ao fenômeno denominado "efeito esponja". Quando há excesso de pluviosidade eles absorvem e armazenam água, minimizando inundações.

O local em questão está sendo ameaçado pela expansão urbana descontrolada, ignorando as leis naturais e as leis municipais. O desmatamento intenso ocorrido no passado, e que ainda continua, a caça indiscriminada e o lixo existente por todo local constituem um fator importante na degradação ambiental da região. O descaso e o descumprimento das leis municipais, estaduais e federais, capazes de garantir a preservação desses ecossistemas, tem comprometido a qualidade de vida na região. Sabe-se que se as autoridades não tomarem nenhuma providência, a tendência é que a área ocupada aumente e prejudique cada vez mais o escoamento daquela zona. Com o aterro realizado para a construção das moradias, o "efeito esponja" – natural do banhado – é afetado e o nível de inundações aumenta. E com a construção do loteamento no local pode ter afetado também a fauna e a flora da região, devido à diminuição dos territórios das espécies locais.

Em junho de 2002 devido às cheias do São Gonçalo, que marcaram 2,45m acima do nível normal, um dique de contenção estourou inundando o loteamento, afetando aproximadamente 200 famílias. Segundo o secretário de Serviços Urbanos na época, todo o sistema de drenagem do loteamento estaria comprometido e sem

condições de funcionamento, sendo totalmente de responsabilidade do proprietário da área a manutenção do sistema.

O Pontal da Barra sofre também com a presença de lixo acumulado em vários locais, principalmente nas ruas que cortam o banhado. Este lixo, segundo moradores do local, é depositado por moradores de condomínios próximos a Praia do Laranjal. Já foram feitas denúncias à Prefeitura Municipal de Pelotas, mas nenhuma providência até agora foi tomada. Alguns dos moradores do Pontal que ficam na beira da Lagoa dos Patos são pescadores e acumulam lixo próximo às suas moradias, embora exista no local uma coletora de lixo. Muitos enterram os restos da pesca e até mesmo animais que são criados próximos às moradias, contaminando o local. Estas famílias vivem em condições precárias, rodeadas pelo lixo, sem esgoto e água tratada.

A falta de tratamento do esgoto em toda a Praia do Laranjal é um problema existente no Balneário. No início de 2005 foi aberta licitação para a construção da primeira parte do sistema de esgotos do Laranjal. O loteamento Pontal da Barra não se inclui neste sistema, pois possui sistema de fossas sépticas. No projeto inicial do Loteamento seria construída uma lagoa de depuração biológica (LDB) para realizar o tratamento primário dos efluentes cloacais, conforma diretrizes do SANEP (Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas). Mas até hoje, este sistema não foi implantado, conseqüência disto são os problemas de balneabilidade comuns na região e em toda a Praia do Laranjal.

A vegetação encontrada no local é única pela sua estrutura, fisiologia e flora. Ela é constituída por matas, campos e banhados. Outro aspecto importante desta região é a presença de restos de últimos vestígios de Mata Atlântica em direção ao Sul, sendo tal formação vegetal considerada Reserva da Biosfera pela UNESCO e Patrimônio Natural pela Constituição Federal de 1988. No local foram encontradas espécies indicadoras desta vegetação, como *Geonoma schottiana* (Irgang, 1995).

Segundo o Plano Diretor de Pelotas o Loteamento do Pontal da Barra, está localizado em parte numa Zona de Preservação Permanente Legal (ZPPL), onde não é permitido qualquer tipo de atividade, e outra parte em uma Zona de Preservação Paisagística Natural (ZPPN), em que é permitida a ocupação urbana, mas com devidos cuidados preservacionistas, o que se sabe, não ocorre no local.

O Pontal também é um sítio arqueológico que gera dois problemas tais como: o primeiro é a escavações em área privada que pode vir a ser crime ambiental ou, no mínimo, invasão de propriedade privada. Em nenhum momento foi pedida autorização ao proprietário da área. O segundo é que o projeto do Lepaarq é desenvolvido sob a chancela do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), que teria autonomia legal para embargar a obra caso exista evidências concretas de sítios arqueológicos no terreno.

Este trabalho tem como objetivo o levantamento ambiental do Pontal da Barra para estudos de impactos.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Foram feitas pesquisas em artigos de jornais, pesquisa em livros, pesquisa em sites da internet. Além destas foram realizadas visitas ao local com o intuito de levantamento de dados e informações sobre a região através de fotografias e outros materiais, foram feitas entrevistas com os moradores para se determinar o real

estado da região pelo entendimento dos moradores e saber sua opinião se a favor da conservação do Pontal da Barra.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com resultados levantados identificou-se a falta de canais de coleta de esgoto para deságüe em local apropriado, a falta de tratamento de água, a deposição sem controle e desordenada de lixo em área de preservação ambiental, o desmatamento para ocupação de novas áreas, inundações que ocorrem devido as construções feitas no local e assim impedindo que o banhado faça o seu “efeito-esponja”, e incêndios que são provenientes do acumulo de lixo.

4. CONCLUSÕES

Através de toda a pesquisa feita para este trabalho, concluiu-se que o Pontal da Barra é uma grande Reserva Natural, que deve (segundo o código florestal) ser preservada, pois se trata de um habitat muito frágil, já que qualquer modificação de ambiente gera um grande dano para o ecossistema da área. Portanto, concluímos que caso não haja uma utilização consciente, o Pontal perderá sua riqueza natural.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MASCARENHAS, Braildes. Balneário Sto. Antônio 42 anos de existência. Impresso nas Oficinas Gráficas da Livraria Mundial. Pelotas-RS, 1994.
<http://paginas.terra.com.br/informatica/arthurvictoria/silva/pafg11.htm#2800>
DIÁRIO POPULAR, 2008. Empreendimento para atrair turistas. 31 de janeiro de 2008, Pelotas, RS.
http://www.cadernos.ecologia.furg.br/artigos/01_02_Flavia.pdf
http://w3.impa.br/~luis/fotos/0801_bariloche_passaros/chimango-bariloche-071229-P+T_15801a.jpg
<http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.pousadatarituba.com.br/images/aramidessaracura-300x200.jpg&imgrefurl=http://www.pousadatarituba.com.br/aves.html&h=200&w=300&sz=51&hl=pt-BR&start=3&um=1&tbnid=5C1d8T99dqnxCM:&tbnh=77&tbnw=116&prev=/images%3Fq%3DAramides%2Bcajanea%26um%3D1%26hl%3Dpt-BR%26cr%3DcountryBR>
http://www.birdinginpantanal.com.br/fotos/foto_029.jpg
<http://www.terrabrasil.org.br/ecosistema/fotos/aves05/queroquero.jpg>
<http://www.ib.unicamp.br/lte/uploads/imagem/figura/figura384.jpg>
http://www.birdinginpantanal.com.br/fotos/baia_012.jpg
<http://www.avespantanal.com.br/imagens/255%20%20Andorinha/hirundo%20rustica-VIREO.jpg>
http://www.fotografos.com.br/users/ericoc/normal_115559_photo.jpg
<http://www.zoonit.org.br/imagens/animais/rep/thumbs/cdla/3l.jpg>
<http://www.tartarugas.avph.com.br/jpg/tigredagua7.jpg>
http://www.diagnostico.org.br/especies/especie.2006-06-29.2568331381/foto_photo
<http://www.unb.br/ib/zoo/grcolli/jalapao/Bufogranulosus.jpg>

<http://www.unb.br/ib/zoo/grcolli/jalapao/Leptodactylusocellatus.jpg>

<http://www.sbi.bio.br/images/corydoras.jpg>

http://www.klickeducacao.com.br/Klick_Portal/Enciclopedia/images/Mu/13008/4553.jpg

<http://www.cichlidae.com/gallery/Crenicichla/lepidota-01.jpg>